

# ITALIAMIGA



*Arte, Design, Literatura*

*Ano 26 - Outubro 2020*



*Edições: ITALIAMIGA®*

# ITALIAMIGA

*Arte, Design, Literatura*

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Edoardo Pacelli, nº 1398, OJB-RJ.

DESIGNER GRÁFICO  
Edoardo Pacelli

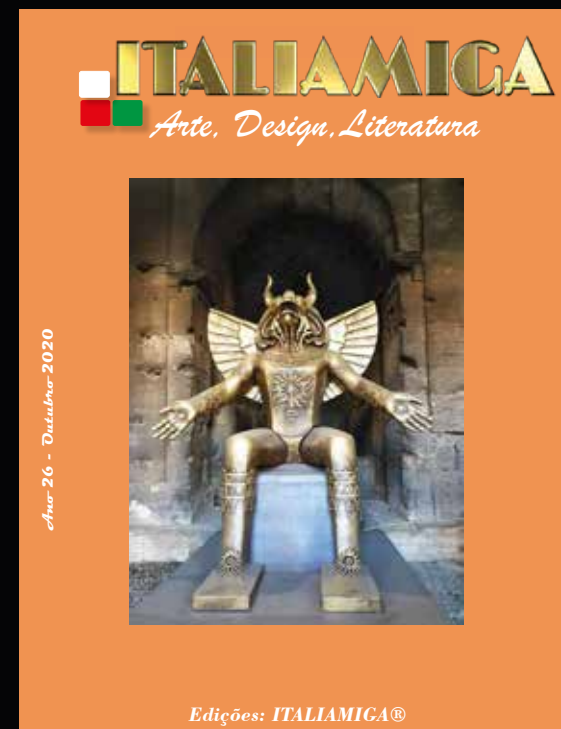
CONSELHO ACADÊMICO  
Antonio Olinto, in memória  
Geraldo França de Lima, in memória  
Gilberto Ramos  
Lorenzo Matteoli

COLABORAÇÃO:  
Carlos Brandão, in memoria  
Eunice Khoury Pacelli  
Vera Figueredo dos Santos  
Ana Félix Garjan  
CORRESPONDENTES:  
Da Itália: Ana Claudia Barbuda  
Luciano Frattari  
Elena Squarci  
Da Austrália: Lorenzo Matteoli  
De Londres: Lady Grácia Balfour

FOTOGRAFIAS  
Luciano Frattari  
Edoardo Pacelli  
Eunice Khoury Pacelli  
Lorenzo Matteoli  
Os autores convidados

CARTAS  
E-mail editor@italiamiga.com.br.  
Avenida Atlântica, 1558/801  
22021-000 Copacabana (RJ)

*In copertina: Roma, Mostra Egizia  
Na capa: Roma, Mostra Egípcia  
(Foto de Lady Grácia Balfour)*



*italiamiga outubro - ottobre 2020*

## il sommario

pagina 3

Sumário

página 5

Apresentação

página 7

As Artes  
Plásticas

página 8

Nancy Pitta

página 18

Luiz Augusto C. de Araújo

página 22

Isabella Starnoni

página 31

A Arte da  
Fotografia

página 33

Lady Grácia Balfour

página 43

A Arte da Literatura

pagina 45

Maria Gláudia  
Férrer Mamede

## O sumário

pagina 53

A Arte do Cinema

pagina 55

Anna Magnani

pagina 59

A História da Arte

pagina 61

Elena Squarci

pagina 64

A Arte do Teatro

pagina 66

Simon Khoury

pagina 76

A Arte nos Museus

pagina 78

Museu Nacional Romano

# l'editoriale

Care lettrici e gentili lettori!

• Queridas leitoras e gentis leitores!

*Siamo arrivati a quattro edizioni della rivista ITALIAMIGA® on line, anche se il numero di ottobre sta uscendo in ritardo! Continuiamo, così, il nostro lavoro, che non si propone fini di lucro, ma si pone al servizio dell'arte, in tutti i suoi aspetti. Le risposte ottenute mi riempiono di gioia e di orgoglio e spero che anche questa edizione abbia, grazie a voi amici, che amano l'Arte, lo stesso successo delle edizioni precedenti.*

• Chegamos a quatro edições da revista online ITALIAMIGA®, mesmo que a edição de outubro esteja saindo com atraso! Desse modo, damos continuidade ao nosso trabalho, que não visa o lucro, mas está a serviço da arte, em todas as suas vertentes. As respostas obtidas enchem-me de alegria e orgulho e espero que esta edição tenha, graças a vocês, amigos que amam a arte, o mesmo sucesso das edições anteriores.



Augusto Pontefice Massimo - Museo Nazionale Romano - Roma



# **As Artes Plásticas Le Arti Plastiche**

**A Pintura La pittura**

# Quem é Nancy Leite de Almeida Pitta Chi è Nancy Leite de Almeida Pitta



**Carioca, formada em letras, professora de Língua Portuguesa e Literatura, pintora e escultora, tem um currículo rico em exposições no Brasil e no exterior, com inúmeras premiações, como troféus, medalhas de ouro, prata e bronze.**

**Iniciou seus trabalhos de escultura sob orientação do professor Estevam Biandani em 1997. Foi aluna do Professor Claudio Aum em escultura e professor Di Paula em desenho.**

**No Rio de Janeiro, aulas no Parque Lage e curso de pintura com o professor Silvio Baptista.**

**A pintura esteve sempre presente em sua vida desde menina. Frequentou cursos de desenho e pintura em diferentes estados do Brasil onde morou alguns anos.**

**Suas telas e esculturas são apreciadas pela beleza pictórica e harmonia na composição e estilo.**

***Carioca, laureata in lettere, professoressa di lingua e letteratura portoghese, pittrice e scultrice, ha un ricco curriculum in mostre in Brasile e all'estero, con numerosi premi, come trofei, medaglie d'oro, d'argento e di bronzo.***

***Ha iniziato il suo lavoro di scultura sotto la guida del professor Estevam Biandani nel 1997. È stata allieva del professor Claudio Aum in scultura e del professor Di Paula in disegno.***

***A Rio de Janeiro, lezioni al Parque Lage e un corso di pittura con il professor Silvio Baptista.***

***La pittura è sempre stata presente nella sua vita sin da quando era bambina. Ha frequentato corsi di disegno e pittura in diversi stati del Brasile dove ha vissuto per alcuni anni.***

***I suoi dipinti e sculture sono apprezzati per la loro bellezza pittorica e l'armonia nella composizione e nello stile.***

# As paisagens- I paesaggi



*À beira do Rio*



*Caminho florido*



*Pescador solitário*



*Veneza,  
OST, 50x60 cm.*

*Paz*



*Barco na praia*



*Hybiscus*

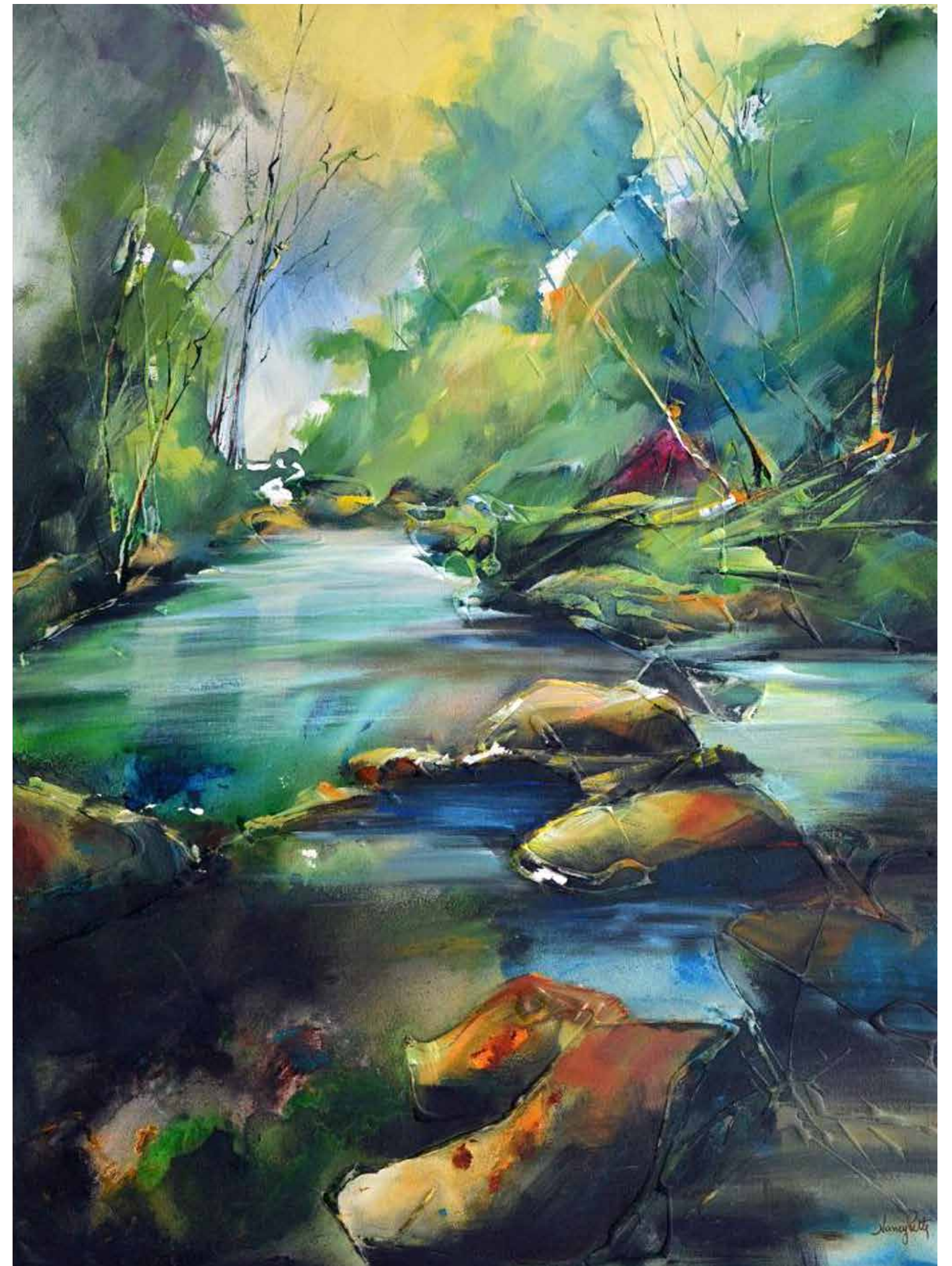


*Mar*



*Pão de Açucar*

# Veneza- Venezia



*Rio mágico*

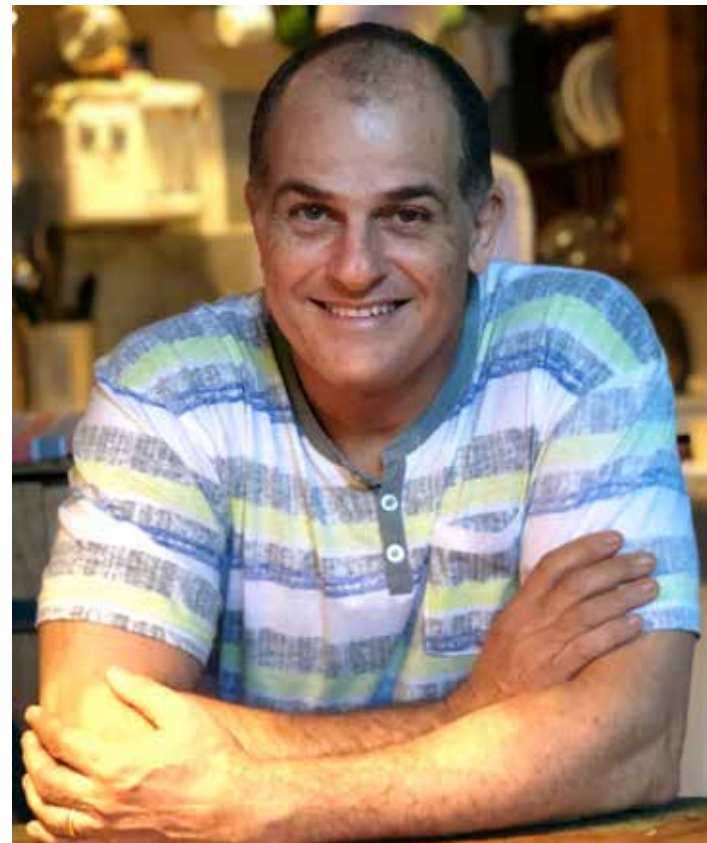


*“Cavallo di Napoli” - Museu Arqueológico Nacional de Nápoles*

# As Artes Plásticas Le Arti Plastiche

**A Escultura La scultura**

# Luiz Correia de Araujo



Aprendi técnicas de escultura e pintura com meu pai, Pedro Gaspar Jens Correia de Araujo, quando ele era professor do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro e, depois, quando morei com ele em Ouro Preto, MG - Brasil.

Trabalho em esculturas utilizando papier mâché, resina de poliéster, fibra de vidro, pedra-sabão, argila, gesso, cera, clay, bronze, etc.

Minhas pinturas sobre Eucatex são realizadas com uma técnica que aprendi com meu pai, onde misturo cola de madeira e pigmentos minerais.

Restaurei obras do meu pai como uma réplica do índio curumim, que está localizado sobre uma pequena ilha na Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ - Brasil.

Ultimamente, estou criando alguns desenhos de peixes em papel e, em seguida, finalizando e vetorizando as artes no computador. Por fim, elas são impressas em Fine Art, um tipo de impressão realizada sobre papel de algodão ou fibras naturais como bambu e que oferece longevidade, conservação e preservação às obras de arte.

Seguindo exigências e padrões museológicos, a impressão Fine Art imprime dentro dos critérios que garantam a preservação, fidelidade e permanência, exigidos pelos museus, galerias e colecionadores. g

Ho imparato le tecniche di scultura e pittura da mio padre, Pedro Gaspar Jens Correia de Araujo, quando era professore al Museum of Modern Art (MAM) di Rio de Janeiro e, successivamente, quando vivevo con lui a Ouro Preto, MG - Brasile.

Lavoro nelle sculture usando cartapesta, resina poliesteri, fibra di vetro, tufo, argilla, gesso, cera, bronzo, ecc.

I miei dipinti su Eucatex sono realizzati usando una tecnica che ho imparato da mio padre, dove mescolo colla per legno e pigmenti minerali.

Ho restaurato le opere di mio padre come una replica del piccolo indiano, che si trova su un isolotto nella Laguna Rodrigo de Freitas, a Rio de Janeiro.

Ultimamente, sto creando alcuni disegni di pesci su carta e poi finendo e disegnando le arti sul computer. Infine, i disegni così ottenuti sono stampati in Fine Art, un tipo di stampa realizzato su carta di cotone o fibre naturali, come il bambù, e che offre longevità, conservazione e conservazione alle opere d'arte.

Seguendo i requisiti e gli standard dei musei, la stampa Fine Art stampa secondo i criteri che garantiscono la conservazione, la fedeltà e la permanenza richieste da musei, gallerie e collezionisti.



Torso feminino, bronze sobre granito, 39x26x14 cm



Garoupa/Cernia/ Grouper 48 cm - Escultura em pedra sabão e resina



Pampo/pampano/ Pampano Florida 48 cm - Escultura em pedra sabão e resina



Torso feminino, bronze sobre granito, 39x26x14 cm



**Arte abstrata**

**Arte astratta**

# **As Artes Plásticas Le Arti Plastiche**

# Quem é Isabella Starnoni

## Chi è Isabella Starnoni



Artista autodidata, redescobre o prazer de pintar em idade madura, coleciona rapidamente inúmeras aparições em eventos artísticos no Rio de Janeiro, Roma, Vaticano, Manama e resenhas em revistas especializadas. O primeiro show solo vê o cenário magnífico do Financial Harbor no Bahrein. Suas pinturas têm as cores do mundo ao seu redor, os assuntos o fluxo de emoções. A pintura é a sua maneira de se posicionar / expor, dar e receber atenção. Uma maneira de interromper reflexões, geralmente não lineares, em um suporte de tela..

*Artista autodidatta, riscopre il piacere del fare pittura in eta' matura. Colleziona in breve tempo numerose presenze in manifestazioni artistiche in Rio de Janeiro, Roma Vaticano, Manama e recensioni in riviste di settore. La prima personale vede la magnifica cornice del Financial Harbour in Bahrain. I suoi quadri hanno i colori del mondo che la circonda, i soggetti il fluire delle emozioni. Dipingere e' un suo modo di porsi/esporsi, dare e ricevere attenzione. Una maniera di fermare riflessioni, spesso non lineari, su un supporto telato.*



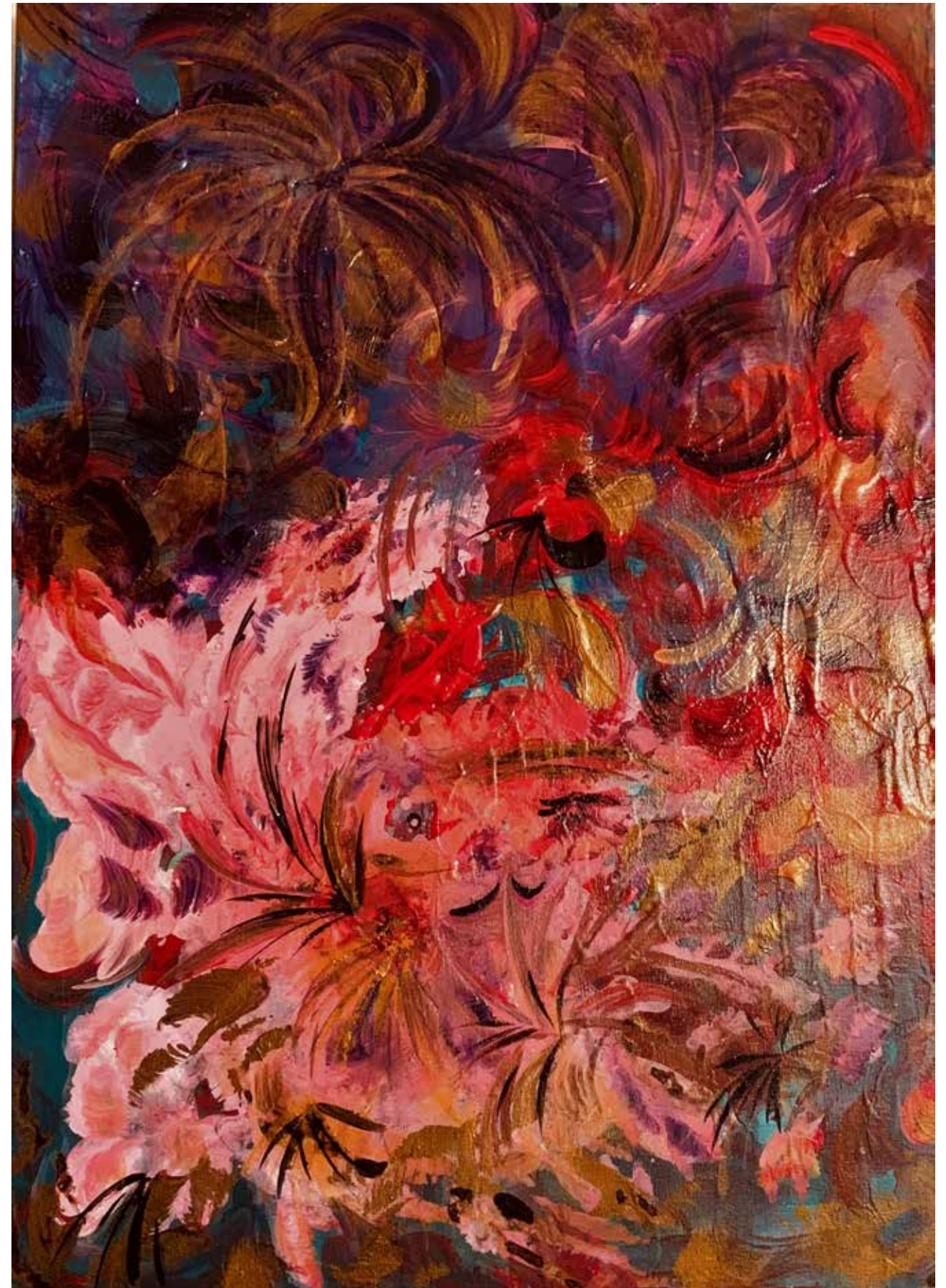
*Maniero nella nebbia, AST, 60x40 cm*



*Acqua AST, 60x40 cm*



*Allegoria, AST, 80x60*



*Un uomo, AST, 80x60 cm*



*Pensiero fiorito, AST, 60x40 cm*



*Orizzontale, AST, 70x100 cm*



# A ARTE NA FOTOGRAFIA L'ARTE NELLA FOTOGRAFIA

**Quem é**

**Lady Grácia Balfour**

**Chi è**

**Lady Grácia Balfour**



***Homenagem à História da Arte Romana  
Omaggio alla Storia dell'Arte Romana***

A artista brasileira e internacional Sra. Grácia Balfour recebeu certificados e diplomas de academias de arte, culturas e ciências de São Paulo, e diplomas de participação em livros e revistas de arte e literatura, pelas artistas e curadoras, Sras: Ana Felix Garjan, Vera Figueiredo, Thaysa Carreiro de Sousa, e pelo escritor, artista e editor, Sr. Edoardo Pacelli - Rio de Janeiro - Brasil. Grácia Balfour recebeu Diploma de Honra ao Mérito, por seu trabalho de divulgação da arte e da cultura brasileiras nos Emirados Árabes Unidos, pela presidência do Grupo ARTFORUM Brasil XXI & Artforum Internacional.

Em janeiro de 2020, Lady Grácia Balfour esteve em Roma, onde visitou as mais importantes obras de arte antiga romana, cujas fotos desse encontro com a Arte Romana estão registradas em Redes Sociais, como sua homenagem à História da Arte Mundial.

A Sra. Grácia Balfour teve suas obras expostas em galerias de São Paulo – SP – Brasil, em diversos países da Europa e em Abu Dhabi. Muitas de suas obras estão em galerias de diversos países.

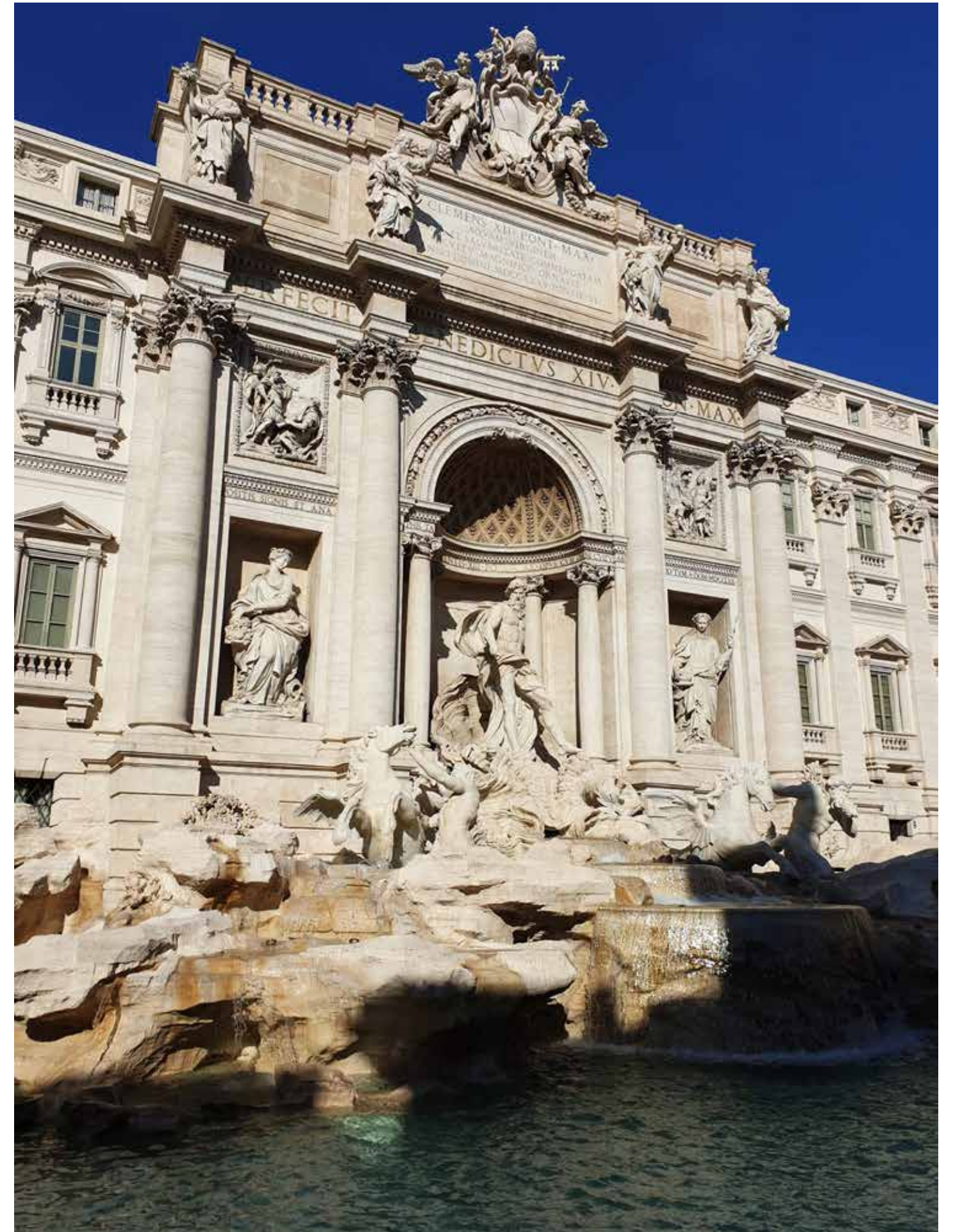
*L'artista brasiliana e internazionale Grácia Balfour ha ricevuto certificati e diplomi dalle accademie di arte, cultura e scienze di San Paolo e diplomi per la partecipazione a libri e riviste d'arte e letteratura, dagli artisti e curatori, Sra: Ana Felix Garjan, Vera Figueiredo, Thaysa Carreiro de Sousa, e dallo scrittore, artista ed editore Edoardo Pacelli - Rio de Janeiro - Brasile. Grácia Balfour ha ricevuto un Diploma d'Onore al Merito, per il suo lavoro di divulgazione dell'arte e della cultura brasiliana negli Emirati Arabi Uniti, per la presidenza del Gruppo ARTFORUM Brasil XXI & Artforum Internacional.*

*Nel gennaio 2020, Lady Grácia Balfour era a Roma, dove ha visitato le più importanti opere dell'antica arte romana, le cui foto di questo incontro con l'arte romana sono registrate sui Social Network, come suo omaggio alla Storia dell'Arte Mondiale.*

*La signora Grácia Balfour ha esposto le sue opere in gallerie a San Paolo - SP - Brasile, in diversi paesi europei e ad Abu Dhabi. Molte delle sue opere si incontrano in gallerie di diversi paesi.*













# **A ARTE NA LITERATURA L'ARTE NELLA LETTERATURA**

# Quem é Maria Gláudia Férrer Mamede



**Cearense , residente no Rio de Janeiro. Graduada em Direito e Administração de Empresa. Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil, aposentada. Presidente da Academia Cearense de Ciências Letras e Artes do Rio de Janeiro. Medalha do Mérito Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro; Autora do livro “ O Maravilhoso Folclore Brasileiro”.**

# Chi è Maria Gláudia Férrer Mamede



***Cearense, residente a Rio de Janeiro. Laureata in Giurisprudenza e Economia Aziendale. Revisore fiscale dell'Agenzia Federale delle Entrate del Brasile, in pensione. Presidente dell'Accademia di Scienze, Lettere e Arti, Cearense di Rio de Janeiro. Medaglia al merito Pedro Ernesto, del Municipio di Rio de Janeiro; Autrice del libro “O Maravilhoso Folclore Brasileiro – Il Meraviglioso Folclore Brasiliano”***

# D. Leopoldina

Primeira mulher a governar o Brasil e defensora da Independência do Brasil

*Prima donna a governare il Brasile e difenditrice dell'indipendenza del Brasile*



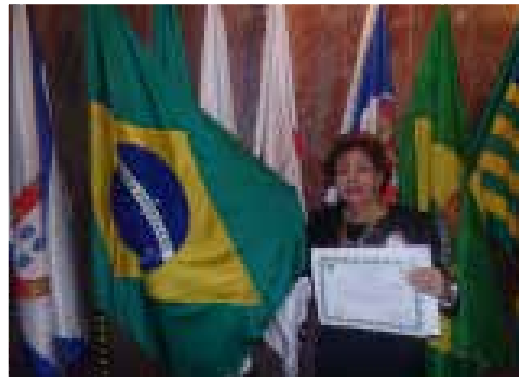
D. Pedro I, em agosto de 1822 viajou para São Paulo a fim de apaziguar a política que estava em ebulição. Em 13 de agosto de 1822, antes de viajar, D. Pedro I nomeou D. Leopoldina Chefe do Conselho de Estado e Princesa Regente Interina do Brasil e lhe deu poderes legais para governar o Brasil. Nesta época, a Princesa recebeu notícias de que Portugal estava preparando ação contra o Brasil e, sem tempo para aguardar o retorno de D. Pedro, D. Leopoldina, aconselhada por José Bonifácio de Andrade e Silva e usando seus atributos legais, no dia 2 de setembro de 1822, redigiu uma carta a D. Pedro I contando as intenções de Portugal, de tornar o Brasil outra vez uma colônia e aconselhando-o a proclamar a Independência do Brasil, dizendo esta frase: “O pomo está maduro, colhei-o já, senão apodrece”.

D. Pedro I recebeu a carta, no dia 7 de setembro de 1822 e, neste mesmo dia, proclamou a Independência do Brasil. D. Pedro, ao voltar para o Rio, falou a D. Leopoldina: “Minha Imperatriz, desde o dia sete de setembro de 1822 não fazemos mais parte do reino português. Assim que acabei de ler a sua carta, meu coração se encheu de esperanças. Arranquei o brasão de Portugal, do meu uniforme e gritei “Independência ou Morte”. Agora somos um povo livre. O povo brasileiro se emocionou e deu vivas aos jovens Imperadores. D. Pedro e D. Leopoldina sabiam da importância do que estava em curso. O Brasil seria o primeiro Império do Novo Mundo. A família real estava garantida na América. A independência do Brasil, de Portugal, se deu no dia 7 de setembro de 1822 e D. Leopoldina foi a grande incentivadora desse feito.

*D. Pedro I, nell'agosto 1822, si recò a San Paolo per placare la politica che stava in ebollizione. Il 13 agosto 1822, prima di partire, D. Pedro I nominò D. Leopoldina Capo del Consiglio di Stato e Principessa Reggente, ad interim, del Brasile e le conferì i poteri legali per governare il Brasile. Durante la Reggenza, la principessa ricevette la notizia che il Portogallo stava preparando un'azione contro il Brasile e, senza tempo per aspettare il ritorno di D. Pedro, D. Leopoldina, consigliata da José Bonifácio de Andrade e Silva e usando i suoi attributi legali, il 2 Settembre 1822, scrisse una lettera a D. Pedro I raccontando le intenzioni del Portogallo, di fare di nuovo, del Brasile, una colonia e consigliandogli di proclamare l'indipendenza del Brasile, scrivendo questa frase: "La mela è matura, raccoglila subito, altrimenti marcisce".*

*D. Pedro I ricevette la lettera il 7 settembre 1822 e, lo stesso giorno, proclamò l'indipendenza del Brasile. D. Pedro, al suo ritorno a Rio, così parlò a D. Leopoldina: “Mia imperatrice, dal 7 settembre 1822 non facciamo più parte del regno portoghese. Non appena ho finito di leggere la tua lettera, il mio cuore si è riempito di speranza. Ho strappato il blasone del Portogallo, dalla mia uniforme, e ho gridato ‘Indipendenza o morte’. Ora siamo un popolo libero.” Il popolo brasiliano si emozionò e applaudì i giovani imperatori. D. Pedro e D. Leopoldina conoscevano l'importanza di quello che stava succedendo. Il Brasile sarebbe diventato il primo Impero del Nuovo Mondo. La famiglia reale era garantita in America. L'indipendenza del Brasile, dal Portogallo, avvenne il 7 settembre 1822 e D. Leopoldina fu la grande promotrice di questa conquista.*

## FEB NA Itália- 75 anos do fim da II Guerra Mundial



Neste ano de 2020 não teremos chance de festejar o aniversário de 75 anos do fim da II Guerra Mundial, com um conjunto de pessoas, como fizemos nos 70 anos do evento, em 2015, por causa da grande pandemia do coronavírus, Covid 19.

Aqui faço homenagens a três grandes expedicionários da nossa FEB:

1 - Ao meu ex-colega dos Correios e Telégrafos – JOSÉ TIMÓTEO DE LIMA, expedicionário, que foi para Itália lutar na guerra e era uma pessoa muito prestativa e lutadora. Faleceu em Brasília, em 1997, vítima de um assalto;

2 - Ao ex-combatente das Forças Expedicionárias Brasileiras – FEB, ERNANDO ARMELINDO PIVETA, de 99 anos que foi internado no Hospital das Forças Armadas, no começo do mês de abril de 2020 e recebeu alta do COVID 19, no dia 15 de abril de 2020. Esta foi a sua segunda vitória. PARABÉNS.

3 - Ao veterano de guerra MELCHISEDECH AFONSO DE CARVALHO, meu conterrâneo, cearense.

Este episódio do fim da II Guerra Mundial me faz recordar várias passagens a respeito, na minha vivência. Lembro-me que meu pai (1900 – 1964) que sempre falava das aflições passadas pelos brasileiros: primeiro com a postura do governo de Getúlio Vargas, mantendo o Brasil neutro, sem se aliar às grandes potências, somente tentando se aproveitar das vantagens oferecidas por elas e, em segundo lugar, com a série de torpedamentos de navios mercantes brasileiros, por submarinos italo-alemães, na costa litorânea brasileira, numa ofensiva idealizada pelo próprio Adolfo Hitler, que visava isolar o Reino Unido, impedindo de receber os suprimentos exportados pelo continente americano. Outra lembrança é que, em 1964, assumi, mediante concurso público, em Santos/SP, o cargo de Fiscal Aduaneiro e, na época, foi editada Portaria nomeando, para o mesmo cargo, mediante readaptação, 14 veteranos da II Guerra Mundial. Esses colegas eram pessoas sofridas, que foram agraciadas pelo governo e nos contavam que na noite de 30 de junho de 1944, embarcou o 1º Escalão da FEB, composto por cerca de cinco mil homens chefiados pelo general Zenóbio da Costa. Junto com eles, o general Mascarenhas de Moraes e alguns oficiais de seu estado-maior. Em setembro de 1944, foi a vez dos 2º e 3º Escalões, comandados respectivamente pelos generais Osvaldo Cordeiro de Farias e Olímpio Falconière da Cunha. Até fevereiro de 1945, dois outros escalões chegariam à Itália, juntamente com um contingente de cerca de 400 homens da Força Aérea Brasileira (FAB), estes comandados pelo major-aviador Nero Moura. Ao todo, a FEB contou com um efetivo de um pouco mais de 25 mil homens. Os colegas expedicionários, meus colegas na Alfândega de Santos, relatavam que foram despreparados para guerra e que durante os invernos de 1944 e 1945, enfrentaram temperaturas de até 20 graus negativos, não contando a sensação térmica. Diziam que havia muita neve, umidade e contínuos ataques de caráter exploratório, por parte do inimigo, minando a resistência física e psicológica das tropas brasileiras. Eles falavam das mortes, em ação, das mortes decorrentes dos ferimentos de combate, e das baixas, em campanha, por mutilação, ou por outras diversas causas incapacitantes. Contavam também a alegria das vitórias. As primeiras vitórias brasileiras ocorreram em setembro de 1944, com a tomada das localidades de Massarosa, Camaione e Monte Prano. No início do ano seguinte, os pracinhas participaram da conquista de Monte Castelo, Castelnuovo e Montese. O conflito, no entanto, não se estendeu por muito mais. A 2 de maio de 1945, o último corpo do exército alemão na Itália assinou sua capitulação, e a 8 de maio de 1945, a guerra na Europa chegava ao fim, com a rendição definitiva da Alemanha. Foi uma bonita história.



Edoardo Pacelli, Maria Gláudia Ferrer Mamede e Melchisedech Afonso de Carvalho

## FEB in Italia - 75 anni dalla fine della II Guerra Mondiale

Monumento ai "Pracinhas", disegno di E. Pacelli

Quest'anno, 2020, non avremo la possibilità di celebrare il 75° anniversario della fine della II Guerra Mondiale, con un gruppo di persone, come abbiamo fatto in occasione dei 70 anni della manifestazione, nel 2015, a causa della grande pandemia del coronavirus, Covid 19.

Qui rendo omaggio a tre grandi spedizionieri della nostra FEB (Forza Spedizionaria Brasiliana):

1 - Al mio ex collega di Poste e Telegrafi - JOSÉ TIMÓTEO DE LIMA, un spedizioniero, che è andato in Italia per combattere ed è stato una persona molto disponibile e combattiva. Morì a Brasilia, nel 1997, vittima di un'assalto;

2 - All'ex combattente della FEB, ERNANDO ARMELINDO PIVETA, 99 anni, ricoverato all'Ospedale das Forças Armadas, all'inizio di aprile 2020 e dimesso da COVID 19, il 15 aprile, 2020. Questa è stata la sua seconda vittoria. CONGRATULAZIONI.

3 - Veterano di guerra MELCHISEDECH AFONSO DE CARVALHO, mio connazionale, del Ceará.



Questo episodio della fine della II Guerra Mondiale mi ricorda diversi momenti della mia vita. Ricordo che mio padre (1900-1964) parlava sempre delle affezioni passate dai brasiliani: prima con l'atteggiamento del governo di Getúlio Vargas, mantenendo il Brasile neutrale, senza allearsi con le grandi potenze, cercando solo di approfittare dei vantaggi offerti da loro e, in secondo luogo, con la serie di siluramenti di navi mercantili brasiliane, da parte di sottomarini italo-tedeschi, sulla costa brasiliana, in un'offensiva idealizzata dallo stesso Adolfo Hitler, che mirava a isolare il Regno Unito, impedendogli di ricevere i rifornimenti importati dal Continente americano.

Un altro ricordo è che, nel 1964, ho assunto, tramite un concorso pubblico, a Santos / SP, la carica di ispettrice doganale e, all'epoca, fu emessa un'ordinanza che nominava, per la stessa posizione, attraverso il riadattamento, 14 veterani della II Guerra Mondiale. Questi colleghi erano persone sofferenti, che furono aggraziate dal governo. Loro ci dissero che la notte del 30 giugno 1944, il 1° Scaglione FEB, con circa cinquemila uomini guidati dal generale Zenóbio da Costa, si imbarcò. Insieme a loro, il generale Mascarenhas de Moraes e alcuni ufficiali del suo stato maggiore. Nel settembre 1944 fu la volta del 2° e 3° scaglione, guidati, rispettivamente, dai generali Osvaldo Cordeiro de Farias e Olímpio Falconière da Cunha. Fino al febbraio 1945, sarebbero arrivati in Italia altri due scaglioni, insieme a un contingente di circa 400 uomini dell'Aeronautica Militare Brasiliana (FAB), comandati dal maggiore-aviatore Nero Moura. In tutto, la FEB aveva un effettivo di poco più di 25mila uomini. I colleghi della spedizione, i miei colleghi alla dogana di Santos, raccontavano di essere ondati impreparati alla guerra e che durante gli inverni del 1944 e del 1945 hanno affrontato temperature fino a meno 20 gradi, senza contare la sensazione termica. Dissero che c'era molta neve, umidità e continui attacchi da parte del nemico, minando la resistenza fisica e psicologica delle truppe brasiliane. Parlavano di morti in azione, morti per ferite da combattimento e vittime, durante la campagna, per mutilazioni o per molte altre cause. Hanno anche raccontato la gioia per le vittorie. Le prime vittorie brasiliane avvennero nel settembre 1944, con la presa dei comuni di Massarosa, Camaione e Monte Prano. All'inizio dell'anno successivo i "pracinhas" parteciparono alla conquista di Monte Castelo, Castelnuovo e Montese. Il conflitto, tuttavia, non durò a lungo. Il 2 maggio 1945 l'ultimo corpo d'armata tedesco in Italia firmò la capitolazione e, l'8 maggio 1945, la guerra in Europa terminò con la resa definitiva della Germania. È stata una bella storia.



“Cada fotograma que compõe um filme, seja ele de qualquer gênero ou bitola, preto e branco ou a cores, longa ou curta, traz gravado uma mensagem que atinge individualmente o cérebro de cada espectador que o assiste. E a mensagem, seja ela qual for, é mentalmente traduzida segundo as experiências de vida e os valores de cada pessoa que está assistindo ao filme. Individual e subliminarmente, o espectador “escolhe” os personagens para se identificar ou rejeitar, os aspectos da história que gratificam ou incomodam o seu subconsciente.”

*(Carlos Augusto Brandão)*

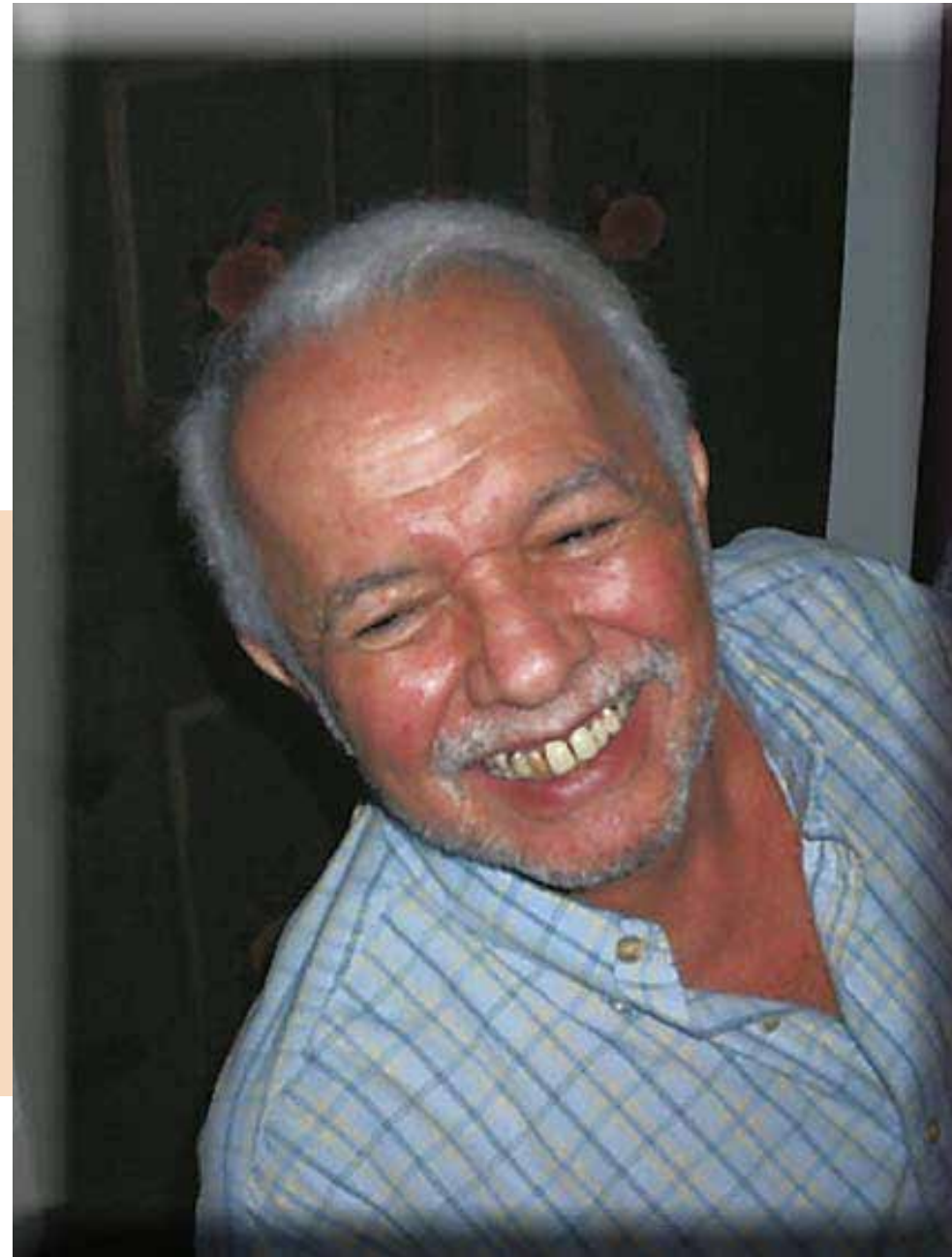
*“Ogni fotogramma che compone un film, di qualsiasi genere o forma, in bianco e nero o a colori, lungo o corto, ha un messaggio registrato che raggiunge, individualmente, il cervello di ogni spettatore che lo guarda. E il messaggio, qualunque esso sia, viene tradotto mentalmente in base alle esperienze e ai valori della vita di ogni persona che sta guardando il film. Individualmente e sub liminalmente, lo spettatore “sceglie” i personaggi da identificare o rifiutare, gli aspetti della storia che gratificano o disturbano il suo subconscio.”*

*(Carlos Augusto Brandão)*

**A ARTE  
DO CINEMA**

**L'ARTE  
DEL CINEMA**

# Quem é Carlos Augusto Brandão Chi è Carlos Augusto Brandão



*Carlos Augusto Duzacker Brandão*

**Carlos Augusto Duzacker Brandão, Diretor do CPCB, recentemente falecido, era grande amigo da revista ITALIAMIGA. Pesquisador, jornalista e crítico de cinema, era Diretor da FIPRESCI (Federação Internacional da Crítica Cinematográfica) para História do Cinema e Contatos com Cinematecas. No CPCB, coordenou a restauração dos filmes Aviso aos Navegantes, Tudo Azul, Menino de Engenho, O País de São Saruê, O Homem que Virou Suco, Rico Ri à Toa e A Hora da Estrela. Carlos Brandão foi um lutador incansável pela preservação da memória filmica brasileira. Em suas palestras em festivais nacionais e internacionais sobre cinema.**

*Carlos Augusto Duzacker Brandão, direttore del CPCB (Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro), recentemente scomparso, era un grande amico della rivista ITALIAMIGA. Ricercatore, giornalista e critico cinematografico, è stato direttore della FIPRESCI (Federazione internazionale di critica cinematografica) per la storia del cinema e dei contatti con i cineasti. Al CPCB ha coordinato il restauro dei film Aviso aos Navegantes, Tudo Azul, Menino de Engenho, O País de São Saruê, O Homem que Virou Suco, Rico Ri à Toa e A Hora da Estrela. Carlos Brandão era un instancabile combattente per la conservazione della memoria cinematografica brasiliana. Fu conferenziere in vari festival cinematografici, nazionali e internazionali.*

## Magnani: a diva maior do cinema italiano

Nascida em Roma em 1908, a atriz foi um dos nomes mais importantes da cinematografia italiana e universal. Magnani começou a trabalhar muito cedo, inicialmente cantando em cabarés e nightclubs e, embora tenha tido um pequeno papel num filme mudo em 1920, seu nome apareceu pela primeira vez nos créditos em Scampolo, de Augusto Genina em 1928. Após trabalhar com Genina atuou em alguns outros filmes,

mas só se tornou mais conhecida em 1941 em Teresa Venerdì, dirigida por Vittorio De Sica. Mas o grande momento em que explodiu para a fama aconteceu em 1945 em Roma, Cidade Aberta, de Roberto Rossellini, filme marco do neo-realismo italiano, movimento que levou as câmeras para as ruas e com elenco composto em sua

grande parte, por atores desconhecidos ou amadores. Após a filmagem, viveu com Rossellini por alguns anos, até o rumoroso caso do diretor com Ingrid Bergman. Conforme dito por muitos críticos da época, Magnani tinha mesmo a cara do povo e assim, ninguém melhor do que ela para interpretar uma mulher comum das ruas da Itália. O filme, sobre a resistência aos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, é um drama poderoso filmado com uma técnica não convencional. Trouxe aos olhos dos espectadores uma linguagem cinematográfica nova, original e totalmente despida de preciosismos estéticos. Ao ser exibido – e triunfado em Cannes – levou cineastas, críticos e público à certeza de que algo de novo surgia no mundo cinematográfico. E muito desse sucesso se deve à interpretação magnífica da grande atriz, que protagonizou uma das cenas mais famosas do cinema, a antológica seqüência em que tenta acompanhar o carro que levava seu marido preso pelos alemães e é abatida pelas costas por

## Magnani: la diva maggiore del cinema italiano

*Nata a Roma nel 1908, l'attrice è stata uno dei nomi più importanti della cinematografia italiana e universale. Magnani ha iniziato a lavorare molto presto, inizialmente cantando in cabaret e discoteche e, sebbene abbia avuto un piccolo ruolo in un film muto, nel 1920, il suo nome è apparso per la prima volta nei titoli di coda di Scampolo, di Augusto Genina, nel 1928. Dopo aver lavorato con Genina, ha recitato in alcuni*



*altri film, ma divenne nota solo nel 1941, in Teresa Venerdì, regia di Vittorio De Sica. Ma il grande momento in cui esplose alla fama avvenne nel 1945, con Roma, Città Aperta, di Roberto Rossellini, un film punto di riferimento del neorealismo italiano, un movimento che portava le telecamere*

*in piazza e con un cast composto principalmente da attori sconosciuti o dilettanti. Dopo le riprese, ha vissuto con Rossellini per alcuni anni, fino alla clamorosa relazione del regista con Ingrid Bergman. Come notato da molti critici dell'epoca, Magnani aveva davvero la faccia della gente e quindi nessuno meglio di lei poteva interpretare una donna qualunque per le strade d'Italia. Il film, sulla resistenza ai nazisti durante la seconda guerra mondiale, è un potente dramma girato con una tecnica non convenzionale. Ha portato agli occhi degli spettatori un linguaggio cinematografico nuovo, originale, completamente privo di preziosità estetiche. Quando è stato proiettato - e ha trionfato a Cannes - ha portato registi, critici e pubblico alla certezza che qualcosa di nuovo stava emergendo nel mondo cinematografico. E gran parte di questo successo è dovuto alla magnifica interpretazione della grande attrice, che ha recitato in una delle scene più famose del cinema, la sequenza antologica in cui cerca di accompagnare l'auto che ha portato il marito arrestato dai*

um dos soldados nazistas. Um outro grande sucesso foi Belíssima, de Luchino Visconti (1951) em que viveu Madalena Cecconi, uma mulher também do povo, que sonhava em transformar sua filha pequena numa estrela de cinema. O filme faz uma reflexão profunda sobre a indústria do entretenimento, ressaltando a dualidade do dilema da mãe entre o desejo de ter uma filha famosa e a consciência do custo a pagar pela celebridade. Em 1955, Magnani ganhou o Oscar de melhor atriz por seu trabalho como Serafina Delle Rose, em Rosa Tatuada, de Daniel Mann, baseado em Tennessee Williams. Totalmente descrente que pudesse ganhar o cobiçado prêmio, Magnani não compareceu à cerimônia e só soube do resultado quando foi acordada, no meio da noite, por um jornalista para lhe dar a notícia. Outro papel marcante foi Em Mamma Roma (1962) de Pier Paolo Pasolini, no qual interpreta uma prostituta que precisa largar a profissão para ter a guarda do filho, um garoto problemático. Magnani trabalhou também com Jean Renoir, em A Carruagem de Ouro, em que o consagrado diretor francês faz uma homenagem à Commedia dell'Arte. No filme, a atriz acompanha uma trupe de comediantes que viaja a uma colônia espanhola nas Américas. Num papel próximo do cômico, Magnani demonstra mais uma vez, sua grande versatilidade, que fazia com que transitasse com extrema naturalidade por todos os gêneros do cinema. Seu rosto forte conseguia expressar, num mesmo trabalho, emoções contraditórias como o medo, a alegria, a raiva, a ternura e o amor. Entre muitos outros filmes, trabalhou em Abbasso la Ricchezza (1946), de Gennaro Righelli; l'Onorevole Angelina (1947), de Luigi Zampa; e Assunta Spina (1948), de Mario Mattoli. Infelizmente a grande atriz não teve, na vida pessoal, as mesmas alegrias e recompensas que obteve com seu trabalho nas telas. Casou muito cedo, nos anos 30, com Goffredo Alessandrini, uma união que pouco tempo depois teve um processo de anulação. Seu único filho, fruto de um romance com o ator Massimo Serato, era portador de poliomielite e Magnani dedicou grande parte do final de sua vida cuidando dele. Sua última aparição no cinema, como ela mesma, foi em Roma, de Federico Fellini em 1972. No ano seguinte, Magnani morreu aos 65 anos de um tumor no pâncreas, deixando nos espectadores uma saudade eterna e uma certeza que dificilmente outra atriz viveria com tanta veracidade os personagens inesquecíveis que interpretou.

*tedeschi e viene abbattuta da uno dei soldati nazisti. Un altro grande successo fu Bellissima, di Luchino Visconti (1951) in cui visse Maddalena Cecconi, una popolana, che sognava trasformare la sua giovane figlia in una star del cinema. Il film riflette profondamente sull'industria dello spettacolo, evidenziando il dualismo del dilemma della madre tra il desiderio di avere una figlia famosa e la consapevolezza del costo che deve essere pagato dalla celebrità. Nel 1955, Magnani vinse l'Oscar come migliore attrice per il suo ruolo di Serafina Delle Rose in Rosa Tatto di Daniel Mann, basato su Tennessee Williams. Totalmente incredula di poter vincere l'ambito premio, Magnani non ha partecipato alla cerimonia ed è venuta a conoscenza del risultato solo quando è stata svegliata nel cuore della notte da un giornalista per dargli la notizia. Un altro ruolo eclatante è stato In Mamma Roma (1962) di Pier Paolo Pasolini, in cui interpreta una prostituta che deve lasciare la professione per avere la custodia del figlio, un ragazzo handicappato. Magnani ha lavorato anche con Jean Renoir, ne La carrozza d'oro, in cui il celebre regista francese rende omaggio alla Commedia dell'Arte. Nel film, l'attrice accompagna una troupe di comici in viaggio verso una colonia spagnola, nelle Americhe. In un ruolo vicino al fumetto, Magnani dimostra ancora una volta la sua grande versatilità, che lo ha fatta muovere con estrema naturalezza attraverso tutti i generi del cinema. Il suo volto forte ha saputo esprimere, nella stessa opera, emozioni contraddittorie come paura, gioia, rabbia, tenerezza e amore. Tra gli altri film ha lavorato ad Abbasso la Ricchezza (1946), di Gennaro Righelli; l'Onorevole Angelina (1947), di Luigi Zampa; e Assunta Spina (1948), di Mario Mattoli. Purtroppo, la grande attrice non ha avuto, nella sua vita personale, le stesse gioie e le stesse ricompense che ha ottenuto con il suo lavoro sugli schermi. Si sposa molto presto, negli anni '30, con Goffredo Alessandrini, unione che poco dopo ha avuto un processo di annullamento. Il suo unico figlio, frutto di una storia d'amore con l'attore Massimo Serato, era un portatore di poliomielite e Magnani ha passato gran parte della sua vita a prendersi cura di lui. La sua ultima apparizione al cinema, come lei, fu in Roma, di Federico Fellini nel 1972. L'anno successivo, Magnani morì all'età di 65 anni per un tumore al pancreas, lasciando agli spettatori un desiderio eterno e una certezza con cui quasi nessun'altra attrice avrebbe vissuto, con tanta veridicità, i personaggi indimenticabili che ha interpretato.*

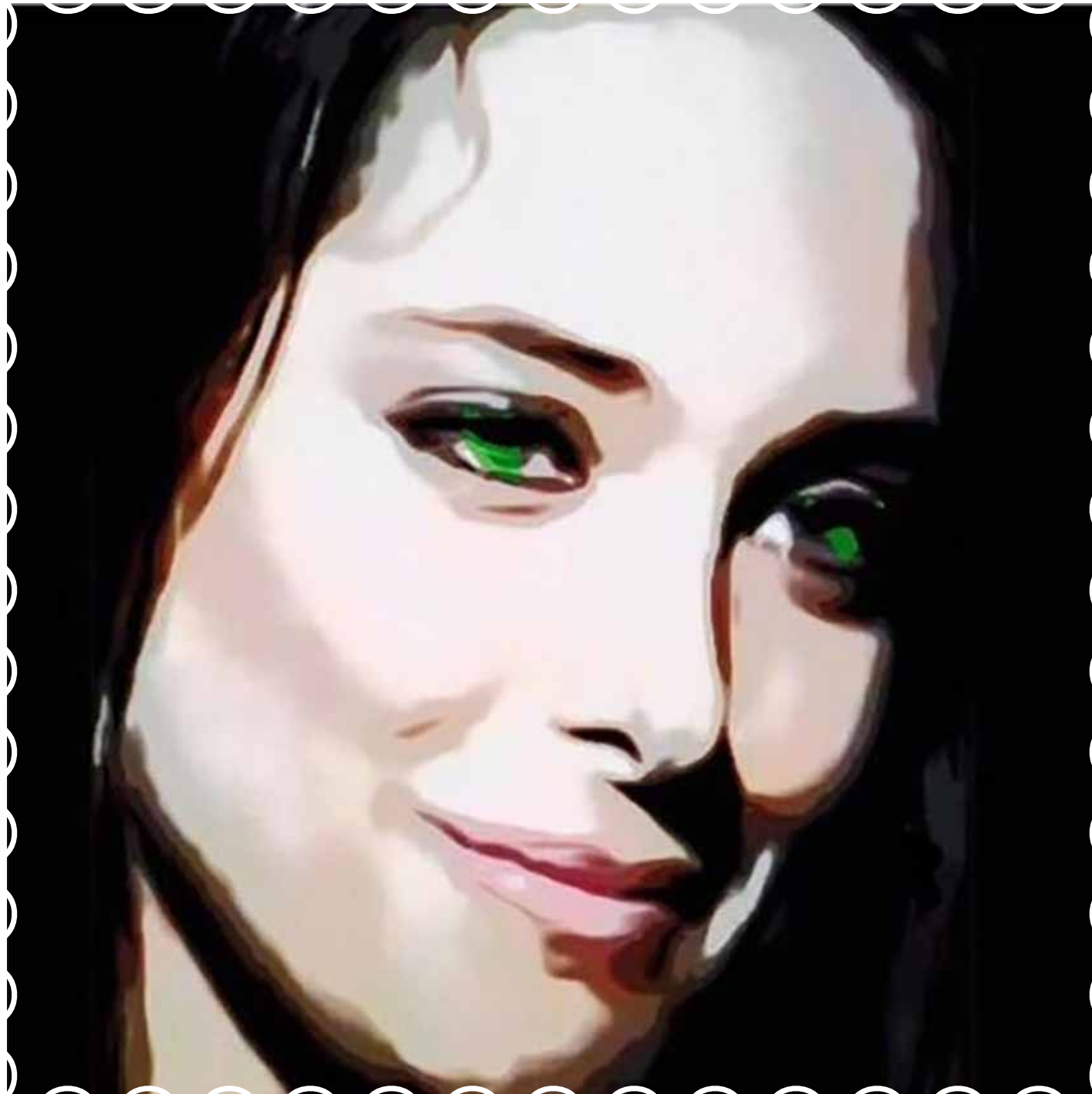
Carlos Augusto Brandão, para/per Itáliamiga



# A HISTÓRIA DA ARTE LA STORIA DELL'ARTE

*Elena Squarci*

## **Quem é Elena Squarci** **Chi è Elena Squarci**



**Elena é restauradora, e se dedica à Conservação e Restauro do Patrimônio Artístico e Cultural. Vive em Roma, Itália**

**É especializada em pigmentos medievais em suportes têxteis, de madeira e murais. Ela se especializou no uso da espectroscopia de infravermelho aplicada ao diagnóstico dos Bens Culturais (interpretação dos espectros dos materiais mais utilizados em pinturas antigas e em obras de arte em geral).**

**Ela se formou na Universidade La Sapienza, de Roma, com uma tese sobre História Medieval e História da Arte. Frequentou a Escola de Restauração do Ensino Superior do OPD - Florença - Fortezza da Basso. O Opificio delle Pietre Dure em Florença (também conhecido pela sigla OPD) é um Instituto Central do Ministério do Patrimônio Cultural italiano, com sede em Florença, cuja atividade operacional e de pesquisa é realizada no campo da restauração de obras de arte.**

*È una restauratrice, che si dedica alla Conservazione e al Restauro dei Beni Artistici e Culturali. Vive a Roma, Italia*

*È specializzata in pigmenti medievali su supporti tessili, lignei e murali. Si è perfezionata sull'uso della spettroscopia infrarossa applicata alla diagnostica dei Beni Culturali (interpretazione degli spettri dei materiali maggiormente utilizzati nei dipinti antichi e nelle opere d'arte in generale.)*

*Si è laureata presso l'Università della Sapienza, di Roma, con una tesi sulla Storia Medievale e sulla Storia dell'Arte. Ha frequentato la Scuola di Restauro di Alta Formazione dell'OPD - Firenze - Fortezza da Basso. L'Opificio delle Pietre Dure di Firenze (noto anche con la sigla OPD) è un Istituto Centrale del Ministero dei Beni Culturali con sede a Firenze, la cui attività operativa e di ricerca si esplica nel campo del restauro delle opere d'arte.*

Raffaello Sanzio: Urbino, 6 de abril de 1483 — Roma, 6 de abril de 1520

“Madonna della seggiola” - Raffaello Sanzio (Rafael) 1513-1514  
Firenze, Palazzo Pitti - Galleria Palatina



“Certamente pode-se dizer que aqueles que possuem tantos dons raros, como visto em Rafael de Urbino, não são simplesmente homens, mas, se assim se pode dizer, deuses mortais”. (Vasari)

“Si può dire, sicuramente, che coloro che sono possessori di tante rare doti, come si videro in Raffaello da Urbino, sian non uomini, semplicemente, ma, se è lecito dire, dèi mortali”. (Vasari)

A *Madonna della Seggiola* (da *Cadeira*) é talvez a mais copiada, imitada, falsificada, adoçada, reproduzida em calendários e cartões sagrados de Rafael, até a própria banalização da imagem sagrada. Porém, se você conseguir tirar de sua mente estratificações artificiais que falsificam o gozo correto, você imediatamente percebe que está diante de uma verdadeira obra-prima, uma das composições mais perfeitas já feitas sobre o assunto.

Há um arranjo íntimo e natural dos corpos dentro do 'tondo', junto com a ligeira oposição de forças, em ritmo circular, nos movimentos e nas atitudes: nas mãos de Nossa Senhora que se aperta em torno do Menino para melhor apoiá-lo ou na perna esquerda elevada que atua como encosto, enquanto a outra atua como assento.

O movimento em espiral aparafusado em curvas serpentina e a pronunciada plasticidade de alguns detalhes remetem aos ecos de Michelangelo. No entanto, o todo se resolve em uma representação de tal naturalidade e felicidade, que se torna a imagem arquetípica da maternidade e doçura.

*La Madonna della Seggiola* è forse l'opera di Raffaello più copiata, imitata, contraffatta, edulcorata, riprodotta in calendari e santini, fino ad arrivare alla banalizzazione stessa dell'immagine sacra. Tuttavia se si riesce a rimuovere dalla mente stratificazioni artificiali che ne falsificano la giusta godibilità, ecco che ci si rende subito conto di avere davanti un vero capolavoro, una delle composizioni più perfette mai realizzate su questo argomento.

C'è un intimo e naturale disporsi dei corpi all'interno del 'tondo', insieme al lieve opporsi delle forze, in un ritmo circolare, nei movimenti e negli atteggiamenti: nelle mani della Madonna che si stringono intorno al Bambino per meglio sostenerlo o nella gamba sinistra alzata che gli fa da schienale, mentre l'altra fa da sedile.

Il movimento a spirale avvitato in curve serpentine e la plasticità pronunciata di alcuni particolari rimandano echi michelangeloeschi. Ciononostante l'insieme si risolve in una rappresentazione di tale naturalezza e felicità, da diventare l'immagine archetipo della maternità e della dolcezza..



*"Madonna della seggiola" - Raffaello Sanzio (Rafael) 1513-1514  
Firenze, Palazzo Pitti - Galleria Palatina*



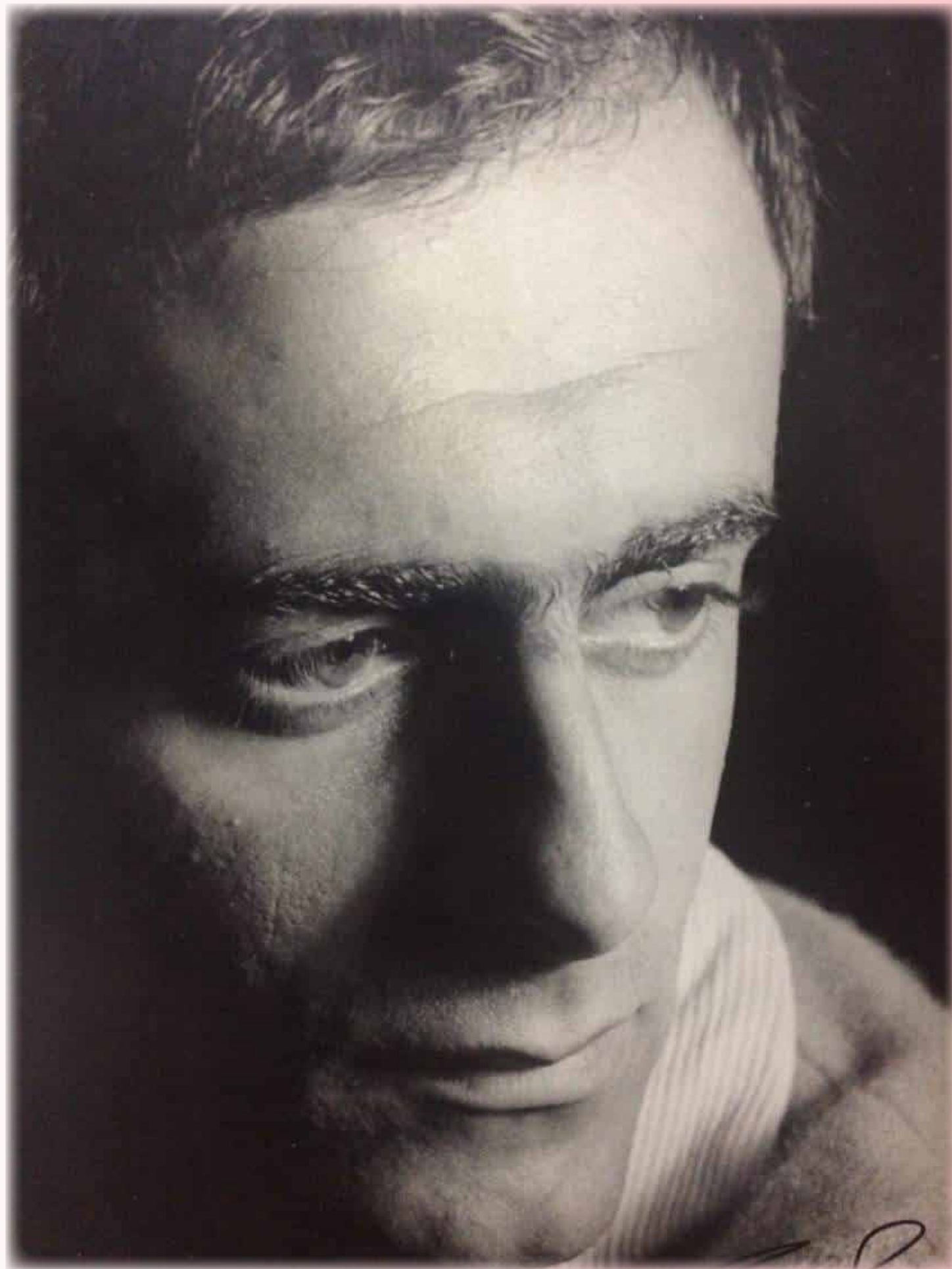




# AS ARTES CÊNICAS

*Simon Khoury*

# LE ARTI SCENICHE



## Quem é Simon Khoury

### Chi è Simon Khoury

Escritor, jornalista, ator de cinema e teatro, já escreveu 36 livros de entrevistas com os principais personagens do teatro brasileiro. Iniciou sua carreira como jovem produtor musical, na Rádio Eldorado, rádio fundada por sua mãe, Anna Khoury, pioneira da rádio no Brasil. Como produtor musical, ele dirigiu várias estações de rádio nacionais, além de ter sido seu diretor artístico. Temporariamente, deixando a atividade de rádio, entregou-se ao teatro e ao cinema, depois de frequentar a escola de teatro de Dulcina de Moraes. Apesar do sucesso alcançado nessa atividade, sua atenção se voltou para os artistas que deram vida aos espetáculos, não apenas teatrais, mas também musicais. Assim, ele colecionou mais de seiscentos depoimentos desses artistas, que, em parte, se transformaram em livros de sucesso, um verdadeiro testemunho do teatro brasileiro. Irônico, mas ao mesmo tempo, sério e respeitoso, Simon consegue extrair o melhor de cada personagem entrevistado. Colocadas à vontade, as pessoas involuntariamente abrem seus corações e confessam como fariam com um pároco compreensivo. Essa é sua peculiaridade e a sua força.

*Scrittore, giornalista, attore di cinema e di teatro, ha scritto 36 libri di interviste ai maggiori personaggi del teatro brasiliano. Ha iniziato la carriera da giovane come produttore musicale alla Radio Eldorado, radio fondata dalla madre, Anna Khoury, pioniera della radio in Brasile. Come produttore musicale, ha diretto diverse radio a livello nazionale, oltre ad esserne direttore artistico. Lasciata, temporaneamente, l'attività radiofonica, si è dato al teatro e al cinema, dopo aver frequentato la scuola di teatro di Dulcina de Moraes. Malgrado il successo ottenuto in questa attività, la sua attenzione si è rivolta agli artisti che davano vita agli spettacoli, non solo teatrali, ma, anche, musicali. Ha raccolto, così, più di seicento deposizioni di questi artisti, che, in parte, si sono tramutati in libri di successo, una vera e propria testimonianza sul teatro brasiliano.*

*Ironico, ma allo stesso tempo serio e rispettoso, Simon riesce ad estrarre da ogni personaggio intervistato, il meglio. Messe a proprio agio, le persone, senza volerlo, aprono i loro cuori e si confessano come farebbero con un parroco comprensivo. Questa la sua peculiarità e la sua forza.*

# Entrevista a Fernanda Montenegro

Desde sempre desejei escrever sobre Fernanda Montenegro. Quando a conheci, muito anos atrás, fiquei deslumbrado pela sua simpatia, que, acho, tornou-se recíproca quando descobrimos nossa comum origem, ambos por parte de mãe, da ilha da Sardenha. Mais que da atriz, sento-me atraído pela história da mulher Fernanda, da sua garra ao longo da carreira, com passagens através da história dos palcos de exibição do Brasil: rádio, teatro, televisão e cinema. Em todos estes, a sua presença foi marcante no papel de artista, mas, igualmente, no de fundadora e criadora de maneira de se apresentar. Por isso pedi ao jornalista Simon Houry que me entregasse a sua entrevista com ela.

Aqui está a segunda parte da entrevista;

(Eduardo Pacelli)

## 4ª Parte

S. Algo que você leu, ouviu, sentiu na sua juventude, não muito convencional, contribuiu para modificar sua personalidade de mulher e mais tarde de artista?

F. Não é fácil destacar. É muito difícil, porque todo dia a gente realmente acorda para uma surpresa e, muitas vezes, até no plano da inconsciência. Uma passagem de um livro, uma conversa que se tem com alguém a respeito de qualquer coisa, um gesto de um de um desconhecido. Tudo isso tem muito mais influências do que certas coisas que aparecem no plano da consciência. É aquela outra faixa do imponderável que, às vezes, faz a vida. A minha vida tem muito mais o fator, o sentimento do invisível do que o do visível. Jung diz que “a sua história é a história do seu inconsciente.” Sei que me tocou muito um mundo de gente que conheci, o tipo de literatura que li, poesias que senti, artes plásticas que vi. Preciso de música. Não toco nenhum instrumento, mas a música pra mim é fundamental. Eu me lembro que, uma das melhores aulas de interpretação que tive, foi por volta dos meus dezesseis anos. A Magdalena Tagliaferro fez um curso de interpretação musical pianístico, para músicos formados e eu, anonimamente, fui assistir como ouvinte. Particpei de todas as aulas e aquilo, pra mim, foi fantástico. Essa mulher tinha uma versatilidade tal, que conseguia tocar um mesmo trecho de determinada obra, ora com um sentimento impressionista, ora barroco, ora romântico, com tristeza, com elegância, com volúpia. Isso me impressionou bastante. Foi a primeira vez em que percebi que, uma frase, musical ou não, tem N interpretações.

S. Então no teatro você faz exatamente o mesmo processo que Magdalena Tagliaferro usa na música?

## 4ª Parte

S. Qualcosa che hai letto, sentito, sentito in gioventù, poco convenzionale, ha contribuito a cambiare la tua personalità di donna e poi di artista?

F. Non è facile distaccare. È molto difficile, perché ogni giorno ci svegliamo davvero con una sorpresa e, spesso, anche sul piano dell'incoscienza. Un brano di un libro, una conversazione che hai con qualcuno su qualsiasi cosa, un gesto di uno sconosciuto. Tutto ciò ha molte più influenza di certe cose che appaiono sul piano della coscienza. È quell'altra fascia dell'imponderabile che a volte fa la vita. La mia vita ha molti fattori, il sentimento dell'invisibile che quello del visibile. Jung dice che “la tua storia è la storia del tuo inconscio”. So che il mondo di persone che conoscevo mi ha toccato molto, il tipo di letteratura che leggo, la poesia che ho sentito, le arti plastiche che ho visto. Ho bisogno di musica. Non suono nessuno strumento, ma la musica per me è fondamentale. Ricordo che uno dei migliori corsi di recitazione che ho seguito era intorno ai sedici anni. Magdalena Tagliaferro ha diretto un corso di interpretazione musicale per pianoforte, per musicisti formati e io, in forma anonima, sono andata a vedere come ascoltatrice. Ho frequentato tutte le lezioni e questo, per me, è stato fantastico. Questa donna aveva una tale versatilità che era in grado di suonare lo stesso brano di una certa opera, a volte con un sentimento impressionistico, a volte barroco, a volte romantico, con tristezza, con eleganza, con piacere. Questo mi ha davvero colpito. Era la prima volta che mi rendevo conto che una frase, musicale o no, ha N interpretazioni.

S. Quindi in teatro fai esattamente lo stesso processo che Magdalena Tagliaferro usa nella musica?

# Intervista a Fernanda Montenegro

F. Você mesmo pode responder essa indagação. Vendo meus espetáculos duas ou mais vezes – isso me deixa muito honrada – comentava depois no meu camarim coisas assim: “Hoje, naquela cena do leque, você criou um gesto novo e a plateia riu mais do que da outra vez.”, “Fernandinha, na cena em que o Cláudio (Correa e Castro) esbravejava com você (Beijo no asfalto) sua máscara mudou de revolta para ódio.”, “Em O amante de madame Vidal, na cena em que você fazendo o mordomo me flagra aos beijos e abraços com meu amante, em vez de aturdida, ficou meio debochada.” E dizia sempre: “Sem mudar uma vírgula, você fez seu personagem de modo mais sutil, elegante.” O teatro dá margem a esses processos. Não é uma arte estática, não é uma pintura. Sua comparação com relação à Magdalena Tagliaferro é perfeita.

S. O que fez você ouvir a Magdalena Tagliaferro?

F. Era algo que me chamava, me atraía para um tipo de visão interpretativa. A música me falava muito, assim como a literatura e a poesia. Enfrentei, com disposição na minha juventude, obras de Balzac, Dostoievski, Stendhal, Thomas Hardy, Machado de Assis, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, todos os nossos românticos e modernistas, mas isso não quer dizer, absolutamente, que eu seja uma mulher de cultura. Foi apenas uma busca de informação. Como não tive formação acadêmica, acabei tendo que me amparar em algumas literaturas. Com a literatura dramática fiz o mesmo. Concluído o meu curso de secretariado, fiz o “Artigo 91”, prestando exame no Pedro II.

S. Como foi que você absorveu Judas, o obscuro, O vermelho e o negro, Os irmãos Karamazov?

F. Aos prantos! Judas, o obscuro é um romance arrebatador. Os sofrimentos do jovem Werther, de Goethe, eu adorei. Meu Deus, não estou dizendo isso pretensiosamente, porque também não acho nada demais alguém ler essas obras, mas...

S. Qual o pensamento de um grande autor ou não, que de repente foi aquela ducha de água fria que te fez pensar: “É isso aí. É com esse que eu vou.”?

F. De Fernando Pessoa: “Há um poeta em mim, que Deus me disse.” De Jouvét (ator): “Se você quiser aprender a representar, leia os grandes romances.” E eu li os grandes romances.

S. De professora você virou atriz, ou uma outra ati-

F. Puoi rispondere tu stesso a questa domanda. Vedere i miei spettacoli due o più volte - questo mi rende molto onorata - in seguito commentava: “Oggi in quella scena del ventaglio, hai creato un nuovo gesto e il pubblico ha riso più dell'altra volta.”, “Fernandinha, nella scena in cui Cláudio (Correa e Castro) si arrabbiava con te (Bacio sull'asfalto) la sua maschera è cambiata da rivolta a odio.”, “Nell'amante di Madame Vidal, nella scena in cui ti fai sorprendere dal maggiordomo baciando e abbracciando il tuo amante, la platea, invece di essere stordita, è stata un po' presa in giro”. E diceva sempre: “Senza cambiare una virgola, hai reso il tuo carattere più sottile, elegante”. Il teatro dà origine a questi processi. Non è un'arte statica, non è un dipinto. Il tuo confronto con Magdalena Tagliaferro è perfetto.

S. Cosa ti ha fatto ascoltare Magdalena Tagliaferro?

F. Era qualcosa che mi chiamava, mi attirava verso una sorta di visione interpretativa. La musica mi ha parlato molto, così come la letteratura e la poesia. Ho affrontato, con disposizione, nella mia giovinezza, opere di Balzac, Dostoievski, Stendhal, Thomas Hardy, Machado de Assis, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, tutti i nostri romantici e modernisti, ma questo non significa, assolutamente, che sono una donna di cultura. Era solo una ricerca di informazioni. Poiché non avevo una formazione accademica, ho finito per fare affidamento su un pò di letteratura. Ho fatto lo stesso con la letteratura drammatica. Dopo aver completato il mio corso di segretaria, ho sostenuto “l'Articolo 91”, sostenendo un esame presso il collegio Pedro II.

S. Come hai assorbito Giuda, l'oscuro, Il rosso e il nero, I fratelli Karamazov?

F. Piangendo! Giuda l'oscuro è una storia d'amore mozzafiato. Le sofferenze del giovane Werther, di Goethe, mi sono piaciute molto. Mio Dio, non lo dico in modo pretenzioso, perché non penso che sia normale che qualcuno legga queste opere, ma...

S. Qual è il pensiero di un grande autore o no, che all'improvviso è stata quella doccia di acqua fredda che ti ha fatto pensare: “Ecco. È con questo che vado?”

F. De Fernando Pessoa: “C'è un poeta in me, che Dio mi ha detto”. De Jouvét (attore): “Se vuoi imparare a recitare, leggi i grandi romanzi”. E ho letto i

vidade serviu de intermediária?

F. Fiz primeiro rádio e depois é que comecei a fazer teatro. Trabalhei muitos anos na Rádio Ministério da Educação e Cultura fazendo locução, sendo redatora e rádio-atriz. Fui radialista uns sete anos.

S. Quando você foi para a Rádio MEC foi com o intuito de ganhar dinheiro, ou você estava querendo se expressar por algum meio de comunicação mais direto?

F. A Rádio MEC foi a minha universidade, porque eu já estava acostumada a ouvir os seus programas de música clássica, programas literários e tinha desejo de trabalhar num local onde eu pudesse estar cercada de discos e textos importantes e, quando ouvi entre um programa e outro, um convite para novos locutores, rádio-atrizes e redatores, pois eles estavam renovando o quadro profissional, levada pelas asas da canção, eu fui e me candidatei. Fui aprovada e passei uma fase muito boa, pois naquela época o espírito do grande Roquette Pinto estava atuante dentro da estação. Tive aulas de Português, declamação, História do Brasil e Geral, dicção... Em qual emissora de hoje se consegue isso tudo? Cada programa que fazíamos era todo muito bem estruturado. Por exemplo, quando se fez uma adaptação da peça de Ernani Fornari, Sinhá moça chorou, (meu primeiro trabalho de rádio-atriz), tivemos todo um histórico do que iríamos fazer. Estudamos tudo que se referia à Guerra dos Farrapos: quem foi Bento Gonçalves, quem era quem etc. Nós tínhamos, dentro da Estação, uma retaguarda de intelectuais e professores, que davam valiosas informações para os jovens que estavam iniciando nesse poderoso meio de comunicação, que é o rádio. Ser alfabetizado era fundamental. Cada programa nosso tinha uma retaguarda cultural que o amparava. A rádio tinha uma excelente biblioteca também.

S. Em que medida o rádio te aproximou do teatro?

F. O rádio me colocou em contato com uma porção de gente que, na ocasião, começava a fazer teatro e foi por estar no rádio que participei de um espetáculo na Faculdade de Direito, sob a direção de Adacto Filho, na peça Nossa Natasha, de Alejandro Casona. Tinha dezessete anos. Até aí, tudo bem. Em 1950 eu fui convidada para um espetáculo da Cia. Maria Jacintha, que estrearia no Teatro Copacabana em dezembro de 1950. Comecei a gostar da brincadeira.

grandi romanzi.

S. Da insegnante, sei diventata un'attrice o un'altra attività ha agito da intermediaria?

F. Prima ho fatto la radio e poi ho iniziato a fare teatro. Ho lavorato per molti anni alla Radio Ministero dell'Istruzione e della Cultura facendo la voce fuori campo, essendo una scrittrice e attrice radiofonica. Sono stata conduttore televisivo per circa sette anni.

S. Quando sei andata alla Rádio MEC è stato per fare soldi o volevi esprimerti attraverso mezzi di comunicazione più diretti?

F. La Rádio MEC fu la mia università, perché ero già abituata ad ascoltare i suoi programmi di musica classica, programmi letterari e volevo lavorare in un posto dove potevo essere circondata da dischi e testi importanti e, quando sentivo tra un programma e l'altro e un altro, un invito a nuovi annunciatori, attrici radiofoniche ed editori, mentre stavano rinnovando il loro staff professionale, portati dalle ali della canzone, sono andata e mi sono candidata. Fui approvata e passato una fase molto buona, perché in quel momento lo spirito del grande Roquette Pinto (Fondatore dell'omonima Radio) era attivo all'interno della stazione. Ho seguito lezioni di portoghese, declamazione, storia brasiliana e generale, dizione ... Quale stazione offre, oggi, tutto questo? Ogni programma che abbiamo fatto era molto ben strutturato. Ad esempio, quando è stato realizzato un adattamento dell'opera di Ernani Fornari, Sinhá moça ha pianto, (il mio primo lavoro di attrice radiofonica), avevamo la storia di ciò che stavamo per fare. Abbiamo studiato tutto ciò che si riferiva alla Guerra dos Farrapos: chi era Bento Gonçalves, chi era chi ecc. Avevamo, all'interno della Stazione, una retroguardia di intellettuali e docenti, che dava preziose informazioni ai giovani che si stavano avviando in questo potente mezzo di comunicazione, che è la radio. Essere alfabetizzati era essenziale. Ogni nostro programma aveva un background culturale che lo supportava. La radio aveva anche un'eccellente biblioteca.

S. Fino a che punto la radio ti ha avvicinato al teatro?

F. La radio mi ha messo in contatto con molte persone che, all'epoca, hanno iniziato a fare teatro ed è stato perché ero alla radio che ho partecipato a uno spettacolo alla Facoltà di Giurisprudenza, sotto la direzione di Adacto Filho, nella commedia Nossa Natasha, di Alejandro Casona. Avevo diciassette anni. Fin qui tutto bene. Nel 1950 fui invitato a uno spettacolo della Cia. Maria Jacintha, che avrebbe debuttato al Teatro Copacabana nel dicembre 1950. Ho iniziato a divertirmi con il gioco.



Continua...



**A ARTE  
NOS MUSEUS  
L'ARTE  
NEI MUSEI**

## Museu Nacional Romano 1ª parte

Fotos do acervo de Edoardo Pacelli - Foto di Edoardo Pacelli

O Museu Nacional Romano é um conjunto de museus em Roma, composto por quatro sedes divididas em várias partes da cidade. Foi fundado em 1889 e abriu um ano depois com o objetivo de reunir antiguidades do século V a.C. Até o século III d.C.

As coleções arqueológicas do Museu Kircherian deram início ao acervo que formou este museu ao qual foram acrescentadas as inúmeras descobertas feitas em Roma durante o planejamento da cidade, uma vez que se tornou a capital do novo Reino da Itália. Em 1901, o Estado italiano concedeu a Coleção Ludovisi ao Museu Nacional Romano, bem como a importante coleção nacional de escultura antiga. O museu foi fundado no claustro construído por Michelangelo no século XVI que fazia parte das Termas de Diocleziano e que ainda hoje é sua sede principal.

A adaptação dos edifícios com um novo propósito começou para a exposição de 1911 e terminou em 1930. Em 1990, uma total transformação foi realizada dividindo as coleções em quatro sedes diferentes, as Termas de Diocleziano, a Cripta Balbi, o Palácio Massimo e o Palácio de Altemps.

Hoje vamos falar, apenas, do Palácio Massimo: o Palácio Massimo nas Termas possui uma das maiores coleções antigas de arte do mundo. É a vitrine perfeita para algumas das mais belas pinturas, mosaicos e esculturas da época romana, possui uma das melhores coleções arqueológicas do mundo. O edifício do museu é um edifício renascentista construído entre 1883 e 1887.

## Museo Nazionale Romano 2ª parte

*Il Museo Nazionale Romano è un insieme di musei di Roma, costituito da quattro sedi divise in varie parti della città. Fu fondata nel 1889 e inaugurata un anno dopo con lo scopo di raccogliere oggetti d'antiquariato del V secolo a.C. Fino al III secolo d.C.*

*Le collezioni archeologiche del Museo Kircheriano hanno dato inizio alla raccolta che ha formato questo museo a cui si sono aggiunte le numerose scoperte fatte a Roma durante la pianificazione della città, da quando è diventata capitale del nuovo Regno d'Italia. Nel 1901 lo Stato italiano ha concesso, al Museo Nazionale Romano, la Collezione Ludovisi, nonché l'importante raccolta nazionale di scultura antica. Il museo è stato fondato nel chiostro costruito da Michelangelo nel XVI secolo, che faceva parte delle Termas de Diocleziano e che è ancora oggi la sua sede principale.*

*L'adeguamento degli edifici a una nuova destinazione iniziò per la mostra del 1911 e terminò nel 1930. Nel 1990 fu effettuata una trasformazione totale suddividendo le collezioni in quattro diverse sedi, le Terme Diocleziane, la Cripta dei Balbi, il Palazzo Massimo e il Palazzo di Altemps.*

*Oggi parleremo solo del Palazzo Massimo: il Palazzo Massimo alle Terme ospita una delle più grandi collezioni d'arte antica del mondo. È la vetrina perfetta per alcuni dei più bei dipinti, mosaici e sculture di epoca romana, ha una delle migliori collezioni archeologiche del mondo. L'edificio del museo è un edificio rinascimentale costruito tra il 1883 e il 1887.*

No térreo e no primeiro andar, encontram-se obras de escultura, relevos, estátuas de retratos, datando principalmente do final da era republicana ao início da era imperial, que testemunham a influência da arte greco-helenística nos artistas romanos.

*Al pian terreno e al primo piano sono ospitate opere di scultura, rilievi, statue-ritratto, databili prevalentemente dalla tarda età repubblicana alla prima età imperiale, che testimoniano l'influenza dell'arte greco-ellenistica sugli artisti romani.*



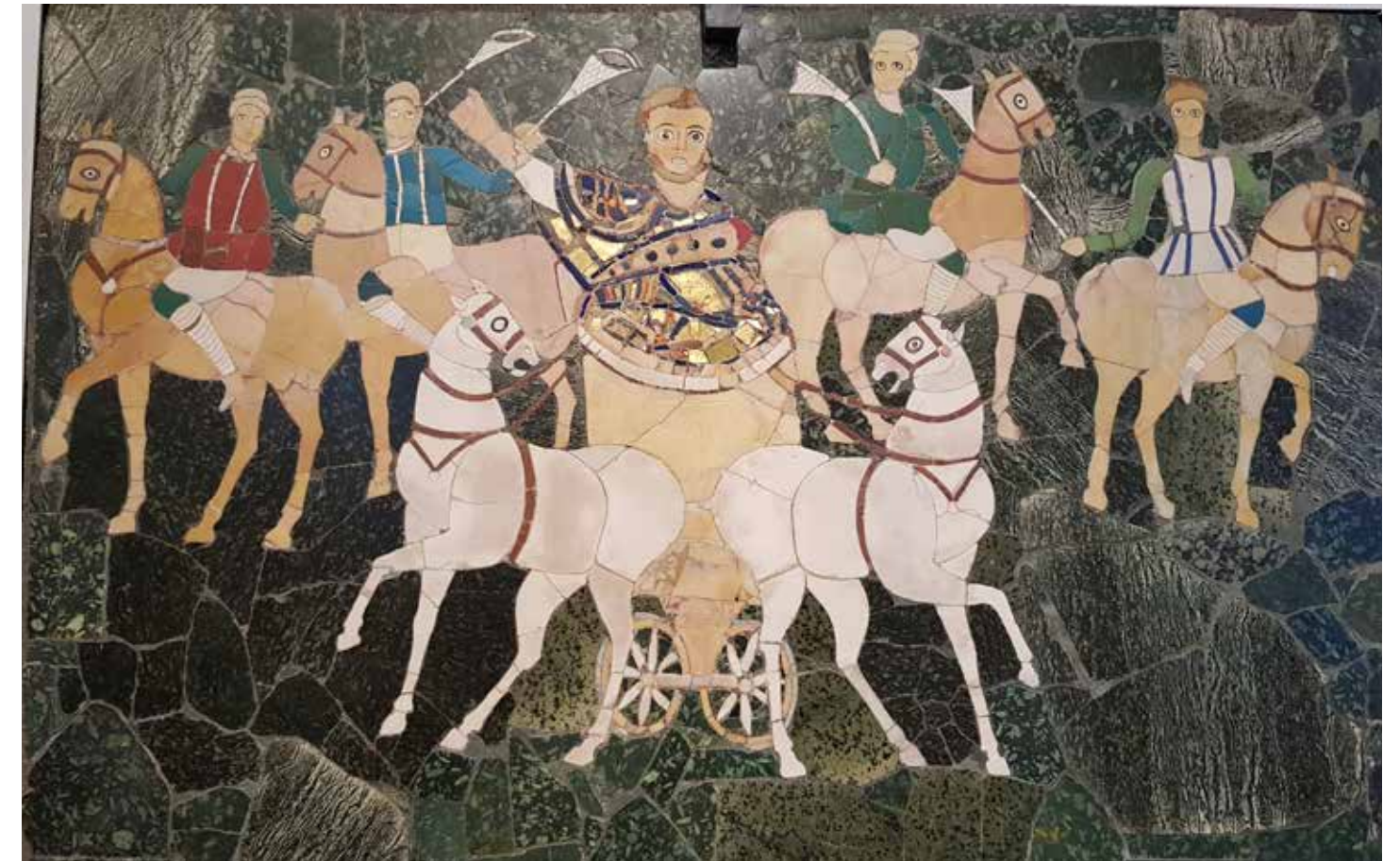
**Testa di Medusa, dalla prima nave**  
Bronzo, fusione a cera persa, con ritocchi a mano a bulino e cesello  
Bronze, lost-wax casting, retouched by hand with burin and chisel

*Cabeça de Medusa, decoração de uma das naus encontradas por essiccação do lago de Nemi.*



AFFRESCO CON VENERE SEDUTA  
INTEGRATA COME ROMA  
(COSIDDETTA DEA BARBERINI)

*Afresco com Vênus sentada, integrada como Roma (assim dita Veusa Barberini)*



PANNELLO PARIETALE  
IN OPUS SECTILE  
CON CONSOLE SU BIGA  
E QUATTRO CAVALIERI

Roma.  
Da un ambiente rinvenuto nel XV sec.  
sull'Esquilino e identificato  
come Basilica di Giunio Basso.  
Poi nella collezione di Palazzo Del Drago

Prima metà del IV sec. d.C.

*Cônsul sobre biga, com quatro cavalheiros - Panel de parede em Opus sectile (obra cortada, em latim) ou intársia de pedra: é uma técnica de arte e decoração onde peças de pedras coloridas são arranjadas em painéis compondo uma imagem.*



**ITALIAMICA**

*julhoduemilaventi*